

Cooperativas Educacionais avançam na estruturação de Câmara Temáticas



O Sistema OCB/RJ promoveu na última quinta-feira, 23 de janeiro, o primeiro encontro de dirigentes de Cooperativas Educacionais de 2025. O evento foi voltado à construção de uma proposta para estruturar a Câmara Temática do segmento – criada para propor ações conjuntas de fortalecimento das 12 cooperativas educacionais no estado do Rio de Janeiro.

Participaram da reunião sete cooperativas: a Escola Friburg, de Nova Friburgo; o Colégio Cooperar, ACEC, Educar e CESB, de Angra dos Reis; o Colégio Euclides da Cunha, de Cantagalo; e a EIDUC, de Bom Jardim.

O superintendente do Sistema OCB/RJ, Abdul Nasser, palestrou sobre a visão de futuro do cooperativismo educacional. Nasser deu dicas de como monetizar outras áreas da escola e como aumentar o engajamento e conexão dos cooperados e do público com a marca.

“Às vezes, estamos tão focados em oferecer a melhor educação que esquecemos de oferecer a melhor marca. É importante lembrar que uma solução impulsiona a outra”, enfatizou o superintendente, que reforçou a necessidade de uma visão de futuro clara para que os cooperados trabalhem de forma alinhada”.

Foco em Capacitação e Inovação

A programação seguiu com a oferta de um curso voltado para a qualificação contínua das cooperativas

e com uma proposta de intercooperação entre as educacionais e uma cooperativa de músicos – Unijazz Brasil -, visando ampliar a atratividade das escolas.

Em momento de descontração e conhecimento, Luiz Caversan, vice-presidente e diretor comercial da cooperativa Coletiva, especializada em educação corporativa, apresentou o jogo de cartas “Coligados”, criado pela empresa.

Os presentes puderam jogar e aprender na prática a usabilidade. O jogo teve o intuito de demonstrar, por meio de uma gamificação, as ações do mercado, como a disputa, a competição e, enfim, a necessidade de cooperação. “Assim como o jogo, a ideia do cooperativismo é simples, mas não é porque é simples que é fácil de implantá-la”, explica Caversan.

Além disso, o setor de Formação Profissional do SESCOOP/RJ apresentou e explicou a Formação Profissional e MBA em Governança Cooperativa, que está com inscrições abertas até o dia 7 de fevereiro. O programa é indicado àqueles que querem se capacitar para gerir os Conselhos de Administração e os Conselhos Fiscais de cooperativas de forma estratégica, contribuindo para a gestão de cooperativas educacionais e de outros ramos.

Em seguida, José Flávio Linhares, Diretor Executivo da CredConsult, apontou soluções para melhorar a rentabilidade das escolas, tornando os negócios economicamente mais positivos. “Educar ultrapassa as barreiras da escola e entra na vida das pessoas. Então, temos que parar de pensar na escola apenas como dar aula, e sim como um negócio sustentável e inovador”, ressaltou Linhares.

O profissional apresentou uma ferramenta de monitoramento usada no ramo crédito e surpreendeu as cooperativas educacionais ao anunciar que o mesmo programa será oferecido ao ramo educacional. Os indicadores do software irão apresentar o nível de risco de cada cooperativa e as mudanças de governança e de hábitos necessárias para tornar a cooperativa de baixo risco.

Organização da Câmara Temática

Num último momento, para formalizar o passo dado a caminho da construção da Câmara Temática, os educadores foram divididos em 6 comitês, cada um com seu tema, como o comitê pedagógico e o de educação cooperativista.

a dinâmica, os comitês precisaram diagnosticar as principais dificuldades de cada tema que receberam.

Os diagnósticos foram compartilhados e discutidos com os demais grupos, complementando as ideias. Ao final, os participantes escolheram o comitê que gostariam de entrar e compor a organização futura das reuniões e discussões.

Com a conclusão da reunião, as cooperativas educacionais participantes saíram com um planejamento estruturado e um compromisso coletivo de fortalecer o segmento no estado.

Hospital Unimed Volta Redonda consolida a cidade como destaque na medicina de alta complexidade no Brasil



Reconhecida como um dos polos siderúrgicos mais importantes do Brasil, Volta Redonda também está se tornando referência em medicina de alta complexidade. Com investimentos contínuos em tecnologia, infraestrutura e capacitação, a Unimed Volta Redonda posicionou seu hospital entre os melhores do país. Se até alguns anos atrás era comum que moradores fossem até o Rio de Janeiro ou São Paulo para ter acesso a tratamentos e cirurgias mais complexas, hoje o movimento é contrário. Ao longo de 2024, a unidade registrou que tem sido cada vez mais frequente o atendimento a pacientes de diversas regiões que se deslocam em busca de tratamentos avançados e inovadores.

Esse movimento é fruto da consolidação do hospital em áreas de alta especialização, como oncologia, cardiologia e neurologia, com um centro de diagnóstico e recuperação de pacientes que sofreram um AVC. Além dos resultados expressivos alcançados em transplantes e cirurgia robótica. Em 2024, o hospital, que este ano completa 15 anos de atividade, realizou de maio, quando iniciou o programa de robótica, até dezembro 70 procedimentos com auxílio

do robô. A maioria dos casos é de cirurgias urológicas e oncológicas.

“O equipamento robótico abriu novos horizontes para o tratamento dos pacientes. No entanto, ainda é inacessível a boa parte da população. Mesmo nas capitais, são poucos os hospitais que possuem essa tecnologia. Além disso, a cirurgia robótica não está incluída no rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por isso, não é coberta pelos planos de saúde”, ressalta o presidente da cooperativa, Vítório Moscon Puntel, que observa que os procedimentos robóticos respondem ainda por uma parcela bem pequena em relação ao número de atendimentos gerais do hospital. Ao longo do ano passado, foram mais de 14 mil cirurgias realizadas na unidade hospitalar.

Ainda em 2024, o Hospital Unimed Volta Redonda deu continuidade ao projeto de ser um dos principais centros de transplante de órgãos do estado e realizou seus quatro primeiros transplantes de rim. A unidade também é habilitada para transplantes de medula óssea (115 realizados desde 2012), transplantes musculoesqueléticos (02 procedimentos feitos) e hepático (15 pacientes já receberam um novo fígado desde 2023). No interior do Rio de Janeiro, poucas unidades estão habilitadas para a realização de transplantes.

“Estamos muito orgulhosos de termos conseguido implementar e expandir esses serviços em tão pouco tempo, sempre priorizando a segurança e a qualidade do atendimento. É gratificante ver que o trabalho em equipe e os investimentos em infraestrutura e tecnologia têm gerado resultados tão positivos para a população”, destaca Vítório, que espera realizar outras modalidades no futuro, como o transplante de coração.

Infraestrutura e acreditação de excelência

Com 230 leitos em operação, incluindo maternidade e diversas especialidades, o hospital é certificado com o selo ONA 3 – o mais alto nível de acreditação hospitalar no Brasil. A certificação é um atestado de que a unidade oferece os mais elevados padrões de qualidade e segurança no atendimento. O reconhecimento da excelência da infraestrutura, somada ao parque tecnológico de ponta tem proporcionado outro movimento, semelhante aos dos pacientes. Médicos que antes eram exclusivos de hospitais da região Metropolitana do estado, agora integram o corpo clínico do Hospital da Unimed Volta Redonda. É o caso do cirurgião Eduardo Fernandes, um dos principais nomes do país em transplante de fígado.

Entretanto Vitório reconhece que o selo é um retrato do momento e para manter essa excelência no cuidado assistencial, é preciso manter investimentos contínuos, inclusive para atender uma demanda que não deve parar de crescer nos próximos anos.

Ele observa que o envelhecimento da população tem ampliado a demanda por tratamentos de alta complexidade, especialmente em oncologia. “Sem dúvida nenhuma, aperfeiçoar os nossos cuidados oncológicos será uma prioridade, mas estamos atentos a todas as áreas de saúde, pois temos um hospital geral. A população do Sul Fluminense pode ficar segura de que estamos sempre pensando em soluções que atendam às necessidades dos pacientes, sempre de forma integrada e humanizada”, acrescenta o presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA DOS PRODUTORES E AGRICULTORES FAMILIARES DO NOROESTE FLUMIENENSE LTDA – NATCOOP

CNPJ: 18.226.628/0001-75 NIRE: 33.4.0005254-4

O Presidente da Cooperativa dos Produtores e Agricultores Familiares do Noroeste Fluminense Ltda. NATCOOP, no uso de suas atribuições que lhe confere o estatuto social em seu artigo 35, convoca os 20 (vinte) cooperados para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 7 de fevereiro de 2025, na Estrada Natividade Barro Branco, Km 01, Zona Rural – Natividade - RJ, com primeira convocação às 17h com dois terços (2/3) do total de sócios da cooperativa, segunda convocação às 18h com metade e mais um (1/2+1) do total de sócios da cooperativa e terceira e última convocação às 19h com quorum de no mínimo dez (10) sócios, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária:

- 1- Prestação de contas do exercício de 2022, 2023 e 2024;
- 2- Destinação dos resultados;
- 3- Movimentação do quadro social;
- 4- Eleição de membros para a Diretoria;
- 5- Eleição de membros para o Conselho Fiscal, com posse dos eleitos.

Natividade/RJ, 24 de janeiro de 2025.

Marcelo Vieira da Fonseca
Diretor Presidente



CALENDÁRIO DE AÇÕES 2025
já está no ar!

Aponte o celular no QR Code e acesse:



Sistema OCB/RJ
somoscoop
Ano Internacional das Cooperativas 2025